

**USO DE IMAGENS MULTITEMPORAIS NA SEPARAÇÃO DAS CLASSES CANA-DE-AÇÚCAR E
PASTAGEM NA ZONA DA MATA SUL (PE)**

ACCIOLY, L. J. O.¹; SILVA, E. A. da²; SILVA, A. B. da³; LOPES, H. L.⁴

² Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife, oaccioly@uep.cnps.embrapa.br

¹ Estudante da Universidade Federal de Pernambuco, eduardo_alves_silva@hotmail.com

³ Pesquisador da Embrapa Solos UEP Recife, ademar@uep.cnps.embrapa.br

⁴ Professor auxiliar da UNIVASF, Depto. de Engenharia Agrícola e Ambiental, helio.lopes@univasf.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: *Landsat TM 5, Sensoriamento remoto, estação chuvosa e seca*

RESUMO: Imagens multitemporais têm sido importantes para a separação de classes de cobertura vegetal com fenologias diferentes. Durante o período seco, a energia recebida pelos sensores remotos proveniente das áreas de cana representa uma mistura de solo e de resíduos da colheita ou de solo com diferentes intensidades de cobertura verde desta gramínea. Nesse período, as pastagens estão relativamente secas. Este trabalho teve por objetivo mapear as coberturas de cana e de pastagem de uma área piloto da Zona da Mata Sul de Pernambuco, com base em imagens do sensor Landsat TM 5 das estações seca e chuvosa. As imagens foram corrigidas para os efeitos da atmosfera e registradas. Na estação seca a banda 5 do sensor foi responsável pela separação de cana verde (com diferentes níveis de cobertura do solo) de pastagem, atribuindo-se esta separação à sensibilidade desta banda ao teor de umidade. Pastagem e solo exposto, com resíduos de cana, foram separáveis na época seca em todas as bandas. Cana-de-açúcar e pastagem foram inseparáveis em imagem da estação chuvosa.